

Governo deve prestar contas ao Parlamento pelo descalabro operacional provocado no Grupo SATA

Nas últimas semanas temos assistido a um total descalabro operacional no Grupo Sata, realçou o Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores.

“Ouvimos reclamações dos passageiros sobre longos atrasos nas ligações e sobre recorrentes cancelamentos dos voos e alterações dos horários em cima da hora. Há aeronaves paradas e em manutenção desde o ano passado e outras com casas de banho avariadas há semanas e os passageiros ficam impedidos de as frequentar”, afirmou o socialista.

“E agora ficamos a saber, pela comunicação social, que a Sata está a recorrer, de forma significativa, a ACMIs (alugueres de aeronaves com tripulação), em cima da hora, incluindo dois aviões do tipo A330 (equivalentes ao “cachalote”) e agora vai utilizar uma aeronave do tipo A320, com quase 200 lugares, para fazer voos interilhas.

Parecem medidas de desespero e reveladoras de um absoluto caos operacional no Grupo Sata e ainda mal começamos a época alta, com o alto patrocínio do Governo Regional de José Manuel Bolieiro, que permanece em silêncio.”

É inaceitável que uma empresa estratégica como a SATA, que passa por um processo de reestruturação, por dificuldades financeiras e operacionais, esteja em autogestão há dois meses e o governo não consiga encontrar uma Administração.

É demasiada incompetência e inércia do Governo, perante o descalabro operacional que estamos a assistir e ainda estamos no início de junho.

Não podemos perder mais tempo e por isso o Grupo Parlamentar do PS/Açores vai promover um debate de urgência e requerer, com urgência, a audição da Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, e do vogal executivo da SATA, ainda em funções, para prestarem esclarecimentos.

“Já todos percebemos, a começar pelos trabalhadores da companhia aérea, que a incúria e desmazelo deste Governo no tratamento do Grupo SATA, seja na atempada nomeação de responsáveis, seja no atabalhado concurso de privatização que borregou, leva a que cada vez resulte evidente que, ao contrário

do que o Governo disse, não só não está a salvar a Azores Airlines como está a desgraçar a SATA Air Açores.”

Ponta Delgada, 3 de junho de 2024